



GT – Avaliação da Educação no contexto Ibero-americano

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA ALÉM DOS RANKINGS

EVALUACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR MÁS ALLÁ DE LOS RANKINGS

Mônica de Souza Trevisan, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Rosane Carneiro Sarturi, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

Considerando o contexto atual de avaliação da Educação Superior no Brasil, temos visto a divulgação dos conceitos de forma a promover *rankings* entre as instituições e cursos de graduação. Entendemos que a finalidade primeira do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é a melhoria da qualidade (BRASIL, 2004). O objetivo apresentado é analisar as possibilidades de uso dos resultados das avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior para além da composição de *rankings*. Destacamos que esta pesquisa faz parte do projeto de doutoramento do Programa de Pós-graduação em Educação intitulado: “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: produção de sentidos de qualidade na gestão das licenciaturas da UFSM”. Desenvolvemos uma abordagem de pesquisa qualitativa (TRIVIÑOS, 2011), pautada em um tipo de pesquisa documental (GIL, 2011). Procuramos relacionar os documentos que compõe o Sinaes, Leis, Portarias, notas técnicas e instrumento de avaliação externa analisando os principais índices que compõe o Sinaes, relacionados à avaliação de cursos: conceito de curso (CC), conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC). A pesquisa documental foi complementada por um questionário preliminar realizado com coordenadores de cursos de licenciatura da UFSM em que procuramos questionar sobre os usos dos resultados da avaliação externa, relacionada à questão da qualidade nos cursos de licenciatura. Para organização da pesquisa utilizamos Verhine (2010) que discute a organização do Sinaes, os índices e conceitos utilizados, e Morosini (2001, 2009) que aborda a questão da qualidade para a educação superior, além de outros autores que tratam sobre *rankings*. Observamos que muito embora o ranqueamento não esteja explicitado no Sinaes, as notícias e divulgação dos resultados está no cotidiano das universidades e na mídia, entretanto compreendemos que a avaliação tem desafios que vão muito além da expressão dos *rankings*. O questionário realizado demonstrou possíveis usos da avaliação para aprimorar o currículo dos cursos. Observamos que há desafios para efetivamente envolver a comunidade acadêmica em processos avaliativos, compreendendo como a avaliação ocorre, promovendo a participação e compreensão sobre os sentidos e significados da qualidade que, em nosso entendimento, não se reduz à aspectos quantitativos. Considerando que desenvolvemos a pesquisa em cursos de licenciatura, soma-se aos desafios a questão de (re) pensar os currículos dos cursos, com vistas à reflexão e interlocução com a educação básica, foco em que consideramos fundamental. É necessário mais pesquisas e práticas que sejam capazes de produzir sentidos diferentes à avaliação, como diagnóstico e apoio no trabalho cotidianamente desenvolvido nos cursos de licenciatura. A partir dessas questões perguntamos: quais as implicações práticas da avaliação externa para a qualificação dos cursos de graduação? Outro ponto importante refere-se ao envolvimento entre coordenação, Núcleo Docente Estruturante - NDE, e comunidade acadêmica envolvida com o processo



avaliativo e seus resultados, pensando assim na possibilidade de (re) significar a avaliação para além da definição dos *rankings*. A importância da discussão consiste em (re) significar o uso das avaliações para a busca da qualidade, não somente no sentido de valorização dos resultados quantitativos, mas especialmente pautando-se por uma lógica de emancipação (AFONSO, 2003) e pela função formativa da avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Educação Superior. Qualidade. Ranqueamento.

REFERÊNCIAS:

AFONSO, Almerindo Janela. Estado, globalização e políticas educacionais: elementos para uma agenda de investigação. **Revista Brasileira de Investigação**, nº 22, p. 35-46, jan. /abr. 2003.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da [República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v.141, n. 72, 15 abr, 2004. Seção I, p. 3-4.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da educação universitária: isomorfismo, diversidade e equidade. **Interface**, Botucatu, V. 5, n. 9, pp.89-102, ago. 2001.

MOROSINI, Marília Costa. Qualidade na educação superior: tendências do século. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, V. 20, n. 43, pp. 165-186, maio/ago. 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2011.

VERHINE, R.E. O novo alfabeto do SINAES: reflexões sobre o IDD, CPC e IGC. In: A. Dalben; J. Diniz; L. Leal; L. Santos. **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 632-650, 2010.